

Areia de fundição pode ser reaproveitada

□ O assunto foi discutido em audiência pública, realizada ontem, na Assembleia

Os convidados de uma audiência pública realizada na Assembleia Legislativa (ALMG), ontem, foram unânimes em defender o uso da areia de fundição (a chamada ADF) em asfaltos e na cobertura de aterros sanitários. No encontro, promovido pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, todos disseram que a reutilização do produto traz benefícios ambientais, além de promover economia para as empresas.

O projeto de lei é importante para incentivar a prática da reutilização nos municípios

O autor do requerimento que deu origem à reunião foi o deputado Célio Moreira (PSDB). O parlamentar foi motivado pela tramitação em 1º turno, na ALMG, do Projeto de Lei (PL) 410/11, que propõe a utilização da ADF na construção e conservação das estradas estaduais e na cobertura dos aterros sanitários. Os autores da matéria são os deputados Liza Prado (Pros) e Fred Costa (PEN).

De acordo com o diretor de Gestão de Resíduos da Fundação



RAÍLA MELO

Autoridades defenderam benefícios econômicos e ambientais decorrentes da utilização da ADF

Estadual do Meio Ambiente (Feam), Renato Brandão, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou conteúdo referente ao assunto, que trata dos critérios que devem ser obedecidos na utilização da ADF. “O uso dessa areia no Estado, portanto, já está autorizado, desde que se cumpram essas normas”, explicou. Para ele, o projeto de lei é importante para incentivar a prática nos municípios. “Além disso, vai reduzir o preconceito com o uso da areia”, afirmou.

A coordenadora de Meio Ambiente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg),

Paula Meirelles, também se manifestou de modo favorável ao PL 410/11 e à utilização da areia de fundição em asfaltos e aterros. Ela contou que, por ano, são produzidos 3,5 milhões de toneladas do material. “Esse montante causa enormes impactos ambientais”, destacou.

Segundo o gerente da Associação Brasileira de Fundição em Minas Gerais, Samuel Gomes, a reutilização da ADF é “muito importante para o desenvolvimento geral do setor de fundição”. Para ele, o uso em asfaltos e aterros também contribui para movimentar a economia de

Minas. Na opinião do vice-presidente do Sindicato da Indústria da Fundição no Estado, Rogério Silva, a reutilização da areia é fundamental não apenas para a indústria, mas, principalmente, para o meio ambiente.

EXPERIÊNCIA - O deputado Célio Moreira lembrou que a reutilização da areia de fundição já é realidade em São Paulo e Santa Catarina, onde o material é usado na fabricação de asfaltos e na construção de artefatos de concreto que não tenham funções estruturais, como tijolos e lajotas para calçadas. Na sua opinião, a

reunião foi importante para julgar a aplicabilidade do PL 410/11.

O deputado Sávio Souza Cruz (PMDB), relator do projeto na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, também achou fundamental a audiência pública para saber sobre a viabilidade da proposição. “Temos sempre a preocupação de não criar legislação que não surta efeito algum”, pontuou. Já o deputado Duarte Bechir (PSD) elogiou o debate e falou da importância da participação dos convidados para aprimorar a proposição.

Segregação do material e custo do transporte são apontados como empecilhos

Alguns dificultadores em relação ao uso da ADF foram apontados por participantes da audiência pública. Na opinião de Renato Brandão, da Feam, no caso da cobertura de aterros sanitários, a utilização precisa estar prevista no projeto de elaboração do aterro. “É necessário haver essa previsão

para não haver riscos de acidente, uma vez que a areia tem características distintas do tipo de solo que comumente é usado”, pontuou. Para a pavimentação de estradas, o problema é o mau gerenciamento do resíduo dentro das indústrias. “É comum ocorrer a mistura da areia de fundição com outro tipo de

areia, o que inviabilizaria a sua reutilização”, destacou.

O gerente de Meio Ambiente da Diretoria de Projetos do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG), Murilo Guimarães, apontou outro problema para o uso da ADF em pavimentação de estradas. Segundo

ele, é alta a heterogeneidade de produtos existentes na areia, o que pode fazer com que órgãos ambientais do Estado barrem o seu uso na hora da análise técnica. “O teste da qualidade do material pode ser um dificultador”, ressaltou. Ele também apontou a questão do transporte

como um empecilho. “Quando (o frete) passa de 30 quilômetros, por exemplo, o preço já fica absurdo”, pontuou. Apesar dos problemas citados, Murilo Guimarães acredita na superação desses aspectos e também se mostrou a favor do reaproveitamento da areia de fundição.

PÁGINA PREPARADA PELA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS



GOVERNO DE MINAS

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR ALBERTO PINTO COELHO
Legislativo
DEPUTADO DINIS PINHEIRO
Judiciário

DESEMBARGADOR JOAQUIM HERCULANO RODRIGUES

Secretária de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais
MARIA COELI SIMÕES PIRES
Diretor-Geral da Imprensa Oficial
EUGÊNIO FERRAZ

MINAS GERAIS
ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO
Editor-Geral
AFONSO BARROSO DE OLIVEIRA
IMPrensa OFICIAL
Av. Augusto de Lima, 270
Correspondências: Rua Espírito Santo, 1040
CEP 30160031 - Belo Horizonte